

ACADEMIA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

PATRICIA DE MELO ALVES FANTINATO

**A IMPORTÂNCIA DO HEMOGRAMA NO DIAGNOSTICO DA LEUCEMIA
LINFOIDE CRÔNICA (LLC).**

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP.

Novembro/2018

Resumo

A Leucemia Linfocítica Crônica (LLC) é uma doença neoplásica hematológica caracterizada pelo aumento de linfócitos monoclonais maduros, que se acumulam no sangue, medula óssea, linfonodos, fígado, baço e em outros órgãos; na grande maioria das vezes pertencente ao imunofenótipo das células B. É uma doença que acomete pacientes com mais de 60 anos de idade, sendo incomum em indivíduos com menos de 30 anos de idade e crianças. Na leucemia linfocítica crônica a doença progride mais lentamente do que em outros tipos de leucemia. Muitas vezes, o primeiro sinal da leucemia linfocítica crônica é uma leucocitose inexplicada, encontrada em um Hemograma de rotina ou feito com outros objetivos.

Palavra Chave: Leucemia linfoide. diagnostico. Hemograma. LLC.

Abstract

Chronic Lymphocytic Leukemia (CLL) is a hematological neoplastic disease characterized by the increase of mature monoclonal lymphocytes, which accumulate in blood, bone marrow, lymph nodes, liver, spleen and other organs; most often belonging to the B cell immunophenotype. It is a disease that affects patients over 60 years of age, being uncommon in individuals under 30 years of age and children. In chronic lymphocytic leukemia the disease progresses more slowly than in other types of leukemia. Often, the first sign of chronic lymphocytic leukemia is an unexplained leukocytosis, found in a routine Hemogram or made with other goals

Key Word: Lymphoid leukemia. Diagnosis. Blood count. LLC.

Introdução.

Dentre as Leucemias crônicas originadas das células linfoides, a LLC é a mais comum. A LLC é uma neoplasia clonal de linfócitos B maduros, porém anormais. O clone maligno que origina a doença apresenta uma proliferação lenta, mais a produção de linfócitos B normais também é mantida. Então esses linfócitos irão se acumular infiltrando progressivamente a medula óssea e outros órgãos do sistema imunológico, como o baço, fígado e os linfonodos, por esse motivo muitos pacientes não apresentam sintomas da doença durante muitos anos.

A LLC corresponde a aproximadamente 30% de todos os casos de leucemia em adultos no Ocidente. É predominantemente uma doença de pacientes idosos, sendo a idade média ao diagnóstico de 65-70 anos. Entretanto, aproximadamente 20% a 30% dos pacientes apresentam menos de 60 anos, com 5% a 10% dos casos ocorrendo antes dos 50 anos de idade. Cada vez mais, a LLC é diagnosticada acidentalmente a partir de linfocitose observada no hemograma, aumentando progressivamente o número de casos em acompanhamento ainda em estágios iniciais e a proporção de pacientes jovens.

Dos pacientes com LLC, aproximadamente 25% são assintomáticos no momento do diagnóstico e são, na maioria dos casos, encontrados durante realização de hemograma de rotina.

O hemograma

Hemograma completo é um método que mede o número de glóbulos vermelhos, glóbulos brancos e plaquetas. Este exame avalia diferentes tipos de células do sangue, mudanças no seu número e aparência. Este exame é muitas vezes o primeiro a ser realizado em pacientes com suspeita de doenças Hematológicas como a LLC, com o hemograma já será possível notar importantes alterações na contagem das células sanguíneas.

No hemograma de pacientes com LLC é possível identificar que 60% apresentam uma contagem de leucócitos superior a $100.000/\text{mm}^3$. Entretanto, 25% dos pacientes com LLC apresente uma leucopenia com leucócitos abaixo de

4.000/mm³. Além disso, normalmente os pacientes apresentam anemia e trombocitopenia.

Apesar de serem maduros, os linfócitos presentes no sangue periférico são pequenos e frágeis e, por isso, no momento da confecção do esfregaço podem romper e dar origem à sombras nucleares, também chamadas de sombras de Gumprecht, que pode ser também considerada como característica para fechamento do diagnóstico.

Apesar de o hemograma ser muito importante para concluir o diagnóstico de leucemia linfocítica crônica, é necessária a realização de testes de imunofenotipagem para identificar a presença de marcadores que permitem confirmar que se trata de uma leucemia relacionada à proliferação de linfócitos do tipo B, a imunofenotipagem é considerada o padrão ouro de identificação não só da LLC mas também dos outros tipos de leucemia.

O hemograma também é importante para o estadiamento da doença, o que significa saber sua extensão, para isso é utilizado dois critérios RAI e BINET.

RAI

0 Linfocitose (>15.000 /mm³ no sangue periférico ou 40% na medula óssea

I Linfocitose com aumento de linfonodos

II Linfocitose com esplenomegalia e/ou hepatomegalia com ou sem aumento de linfonodos

III Linfocitose com anemia (Hemoglobina menor ou igual a 10g/dl) com ou sem linfonodomegalia, esplenomegalia ou hepatomegalia.

IV Linfocitose com trombocitopenia (menor ou igual a 100.000/mm³) com ou sem linfonodomegalia, esplenomegalia ou hepatomegalia.

RAI MODIFICADO

Risco baixo: linfocitose isolada (SP > ou = 5000/mm³ e/ou MO > 30%)

Risco intermediário: linfocitose e linfadenomegalia e/ou esplenomegalia e/ou hepatomegalia

Risco alto: linfocitose e anemia (Hemoglobina <11 g/dl) e/ou trombocitopenia (plaquetas < 100.000/mm³)

BINET

A. Hemoglobina > ou = 10g/dl, plaquetas > ou = 100.000 ;menos de 3 áreas acometidas

B. Hemoglobina > ou = 10 g/dl, plaquetas >= 100000; 3 ou mais áreas envolvidas

C. Hemoglobina < 10g/dl ou plaquetas < 100000 • áreas: cervical, axilar, inguinal, fígado e baço.

Conclusão

A com LLC é uma doença lenta e silenciosa, onde a maioria dos pacientes pode permanecer assintomático por muitos anos. Por esse motivo o hemograma tem um papel muito importante no diagnostico, é o primeiro exame a ser pedido, muitas vezes por outros motivos. As alterações na contagem das células sanguínea presente no hemograma da ao medico a hipótese de diagnostico para LLC. Mas vale a pena ressaltar que a confirmação do diagnostico é feita através de outros exames, a imunofenotipagem por exemplo.

Referencias

1. Oncoguia, I.Tudo Sobre Leucemia Linfocítica Crônica.Disponível em:<<http://www.oncoguia.org.br/conteudo/espaco-saude-o-que-e-leucemia-linfocitica-cronica/11686/7/>>
2. Mota, T. Cohen, C.LLC Tudo Sobre a Leucemia linfoide Crônica. Disponível em:<<https://www.abrale.org.br/docs/manual-llc-web.pdf>> Acesso em:02/11/2018.
3. CUSTODIO R.K.A. Perfil clinica e laboratorial dos pacientes com leucemia linfoide crônicos atendida no serviço de hematologia e hemoterapia do huwc-hemoce. Disponível em <http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/4266/1/2009_dis_rkacustodio.pdf>. Acesso: 15/10/2018.
4. Farias, M. G.; Castro S. M.de Diagnóstico laboratorial das leucemias Linfóides agudas. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1676244420040002000>>Acesso:02/10/2018.
5. HENRY, J.B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. ed. 18° Editora Manole LTDA ,São Paulo,1995, pág.814-816.
6. CHIATTONE, C.S;FALCÃO,R.P.Leucemia linfocítica crônica: nova visão de uma velha doença. Rev. Bras. Hemater., v. 27,n.4, p.227-228,2005.